Homem, 55 anos

Caso de um homem que trabalha numa transportadora há muitos anos. Quando era jovem mais fez continuamente uso indevido do seu corpo, na medida que carregava excesso de cargas e duma forma bastante incorrecta, o que lhe criou dores de costas quase que permanentes. Continua no mesmo tipo de actividade, após ter sido sido sujeito a sessões de Integração Estrutural. Melhorou a sua actividade e conseguiu ainda passar a ter mais atenção à sua postura, ao ponto de continuar a frequentar as sessões de Rolfing a título preventido.

Mulher, 32 anos

Caso de uma mulher que desempenha uma actividade profissional que a obriga a passar muitas horas a trabalhar em computadores. Uso excessivo do “mouse”, muitos dias seguidos e pouquíssimas pausas ao longo do dia, e ainda muitas horas ao dia. Formou-se uma tendinite, deixando a paciente de ter a mobilidade que outrora lhe era normal. Após sujeita a vários conjuntos de sessões de Rolfing, finalmente a paciente voltou ao normal.

Jovem, 18 anos

Por motivo de pretender ingressar na faculdade, esta jovem na época de testes apresentava queixas de ansiedade e stress que muitas vezes traziam consequências não só a nível psicológico e alteravam a programação de um dia que poderia ser normal, como também lhe trazia queixas físicas: dores de cabeça, alteração da função gastrointestinal, entre outras. Esta jovem não só passou a ter uma forma de estar mais relaxada e calma, como também se fortaleceu a nível picológico, o que lhe permite levar uma vida com mais qualidade. Tal foi conseguido após várias sessões de Rolfing.

Criança, 10 anos

Na sequência de um acidente ligeiro de automóvel, ficou esta criança com uma dor aguda no pescoço, apesar de estar devidamente segura na respectiva cadeira adequada para um indivíduo desta idade. No entanto, como sua mãe já era uma paciente do Rolfing, resolveu levá-lo a uma entrevista e após a avaliação foram realizadas várias sessões que não só levaram ao desaparecimento da lesão do pescoço, como melhoraram imenso a sua postura, uma vez que, por maus hábitos de postura (muito comuns nas crianças), lhe tinha sido detectada também uma escoliose moderada.

Idosa, 80 anos

Senhora de 80 anos, sempre foi uma pessoa muito activa e brincalhona, após varios anos sofrendo e reclamando de dores que sentia nos pés, joelhos, coluna e neuralgia do trigémeos,

foi ficando cada vez mais imóvel e infeliz. Com medo de se movimentar para não sentir as dores que a afectavam, foi mudando o seu modo de ser, ficando cada vez mais em casa e, na maior parte do tempo, deitada. Após as sessões de Rolfing, adquiriu a segurança e a confiança de que precisava para se suportar sozinha, as dores diminuiram e sua vida ganhou novamente um aspecto positivo e alegre por estar viva, voltou a se relacionar positivamente consigo mesma e com os outros.